

1 Introdução

Os avanços na área ambiental, relacionados aos instrumentos técnicos, políticos e legais e a uma política de meio ambiente, são inegáveis e inquestionáveis. Nos últimos anos, saltos quantitativos foram dados, em especial no que se refere à consolidação de práticas e à formulação de diretrizes, as quais tratam a questão ambiental de forma sistêmica e integrada.

A incorporação da variável ambiental na gestão converteu-se em uma necessidade inexplicável, atuando e cumprindo com as obrigações perante a sociedade.

As práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços na SAMF/RO abrangem os temas referentes ao consumo de materiais, energia elétrica; água e esgoto; coleta seletiva; qualidade de vida no ambiente de trabalho; compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal.

Essa incorporação é desenvolvida na Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Rondônia, rotineiramente em Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação e Recursos Logísticos, como meio ambiente de responsabilidade ambiental da Unidade.

2 Ações sustentável em relação ao meio ambiente

2.2.1 Recursos logísticos

Nas licitações, quando cabe, há preocupação em cumprir o que trata a Instrução Normativa nº 01/SELT/MP, de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal e fundacional.

Segundo a legislação supracitada, nos Atos convocatórios de licitação, quando cabe, são exigidos critérios de Sustentabilidade Ambiental, com enfoque em:

- a) Uso racional de água, adotando medidas para evitar o desperdício de água tratada e mantendo critérios especiais e privilegiados para aquisição e uso de equipamentos e complementos que promovam a redução do consumo;
- b) Uso racional de energia elétrica e a manutenção de critérios especiais, privilegiando

aquisição de produtos e equipamentos que apresentem eficiência energética e redução de consumo;

c) Monitoramento constante nos vazamentos de vapor ou de ar nos equipamentos de limpeza, no sistema de proteção elétrica e as condições de segurança de extensões elétricas utilizadas em aspiradores de pó, enceradeiras, etc.;

d) Verificações e, se for o caso, manutenções periódicas nos seus aparelhos elétricos, extensões, filtros, recipientes dos aspiradores de pó e nas escovas das enceradeiras;

e) Controle no uso de extensões elétricas;

f) Divulgação por cartazes em todo ambiente da Unidade para o alerta na redução do consumo de energia;

g) Inclusão de critérios especiais privilegiados para aquisição e uso de produtos biodegradáveis;

h) Utilização racional de saneantes domissanitários, aplicando nos serviços regra basilar de menor toxicidade, livre de corantes e redução drástica de hipoclorito de sódio;

i) Uso de saneantes domissanitários registrados no órgão de vigilância sanitária competente do Ministério da Saúde;

j) Outros de acordo com a especificidade de cada compra;

l) A Coleta de Lixo reciclável tem o objetivo de dar continuidade ao cumprimento do Decreto Ministerial nº 5.940, de 26/10/2006, na Superintendência. O papel reciclável foi entregue a uma Associação local que tem a melhor estrutura no município.

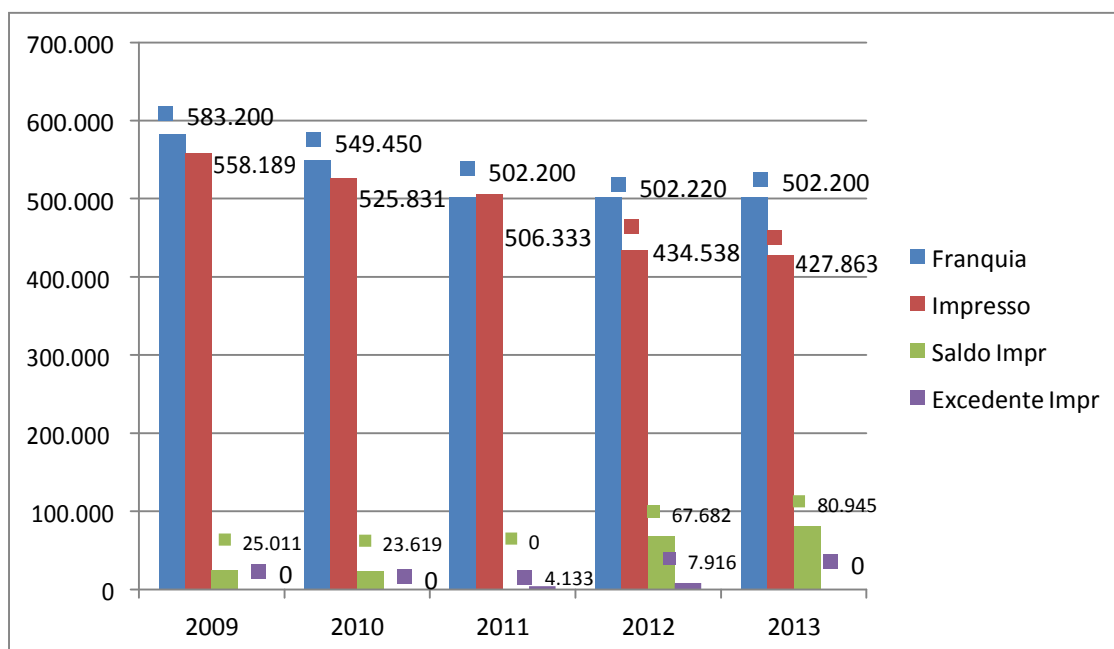
2.2 Tecnologia da Informação (TI)

Neste sentido, o desenvolvimento da tecnologia enfoca que, para essa ótica, o conceito de desenvolvimento sustentável apresenta pontos básicos que devem considerar, de maneira harmônica, maior percepção com os resultados sociais decorrentes e equilíbrio ecológico na utilização dos recursos naturais.

Assume-se que as reservas naturais são finitas e que as soluções ocorrem por meio de tecnologias mais adequadas ao meio ambiente. Deve-se atendendo às necessidades básicas usando o princípio da reciclagem.

O setor de TI assumiu o desafio de conscientizar os responsáveis pelos setores a adotar medidas de redução na impressão. O resultado dessa estratégia consta nos seguintes gráficos e tabelas.

Tabela 1 – Desempenho em impressões realizadas pelas impressoras microtécnicas (colorida)
Impressão colorida (2009 a 2013)



Fonte:

Observa-se que, durante os cinco últimos exercícios, a SAMF/RO não excedeu o limite da franquia disponível, obtendo saldo positivo. Ressalta-se que o ano de 2013 foi o período de maior economia nas impressões.

O custo da impressão colorida é R\$ 0,616 por unidade de impressão. De acordo com os saldos apurados, a SAMF/RO economizou R\$ 15.730,78 (quinze mil, setecentos e trinta reais e setenta e oito centavos) nos últimos cinco anos, como demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Economia com impressão colorida

| ANO | SALDO | VR UNIT. | ECONOMIA DE RECURSOS |
|------|-------|----------|----------------------|
| 2009 | 5.091 | 0,616 | 3.136,06 |
| 2010 | 3.517 | 0,616 | 2.166,47 |
| 2011 | 5.951 | 0,616 | 3.665,82 |
| 2012 | 5.558 | 0,616 | 3.423,72 |
| 2013 | 5.420 | 0,616 | 3.338,72 |
| | | | 15.730,78 |

Fonte: ATI/SAMF/RO.

Tabela 3 – Impressão monocromática (2009 a 2013)



Fonte:ATI/SAMF/RO.

Em relação às impressões monocromáticas, a franquia de 2009 para 2010 reduziu em 33.750 (583.200 – 549.450) unidades, e de 2010 para 2011 em 47.450 (549.450-502.000) impressões, perfazendo uma redução de 13,92%, $(81.000/583.200*100)$ do limite da franquia de 2009 para 2011. Apesar dessa redução, a SAMF/RO cumpriu a meta em 2010. Em 2011, houve nova redução da meta e, apesar da redução de nossas impressões (de 2009 – 58.189 para 2011 – 506.333), não foi possível alcançar o objetivo estabelecido. Contudo, a meta estabelecida para 2013 foi atingida (2009 – 558.189 para 2013 – 4 27.863). O comprometimento das unidades da SAMF/RO, no sentido de reduzir o consumo das impressões, está demonstrado no gráfico acima.

Quanto ao desempenho econômico, a tabela abaixo demonstra que, de 2009 a 2013, houve economia de R\$ 20.514,76 (vinte mil, quinhentos e quatorze reais e setenta e seis centavos) com impressões monocromáticas. Outro fator relevante é que o serviço prestado quanto à impressão de fichas financeiras na Central de Atendimento ao servidor é reembolsado pelo servidor, que solicita o serviço, reduzindo com isso nosso custo. De 2010 a 2013, foi reembolsado aos cofres da União R\$ 46.240,19 (quarenta e seis mil duzentos e quarenta reais e dezenove centavos) aproximadamente.

Tabela 3 – Economia com impressão monocromática

| ANO | SALDO | VR UNIT. | RESULTADO |
|-------------|---------|----------|------------------|
| 2009 | 25.011 | 0,104 | 2.601,14 |
| 2010 | 23.619 | 0,104 | 2.456,38 |
| 2011 | - 4.133 | 0,104 | - 429,83 |
| 2012 | 67.682 | 0,104 | 7.038,92 |
| 2013 | 80.945 | 0,104 | 8.418,28 |
| | | | 20.514,76 |

Fonte: ATI/SAMF/RO.

2.3 Gestão de pessoas – Qualidade de vida do servidor

A implementação de um programa de bem-estar e qualidade de vida é uma tarefa complexa que passa por diferentes etapas de um processo gradual e contínuo. Planejar programas de promoção de saúde, qualidade de vida ou bem-estar na Superintendência implicou uma reflexão sobre quais seriam as áreas abordadas, o que, por sua vez, implicando e delineando o conceito e identificando os objetivos e expectativas da SAMF com o programa.

Esses processos de produção de conhecimento têm oportunizado o desabrochar de práticas positivas e proativas, que sinalizam o despertar de métodos e de experiências que comprovam, mesmo que em um nível ainda pouco disseminado, a possibilidade de fazer acontecer e tornar real o novo, necessário e irreversível, objetivando um caminho de mudanças.

Desse modo, o gerenciamento ambiental passou a ser um fator estratégico na Superintendência.

Gráfico 1 – Motivação para proteção ambiental na Superintendência



Fonte: SAMF/RO.

Nesse contexto, a Superintendência incorporou uma variável ambiental no aspecto de seu cenário e na tomada de decisão, mantendo postura responsável e de respeito à questão ambiental.

Ao planejar, atendemos a quesitos, por meio de ferramentas e procedimentos adequados, relativos à qualidade ambiental.

A gestão de pessoas, visando ao interesse público da coletividade na qualidade de vida, mapeou mudanças comportamentais na SAMF, com atividades voltadas para o bem-estar dos servidores, incentivando a participação em eventos sociais e no desenvolvimento de atividades que promovam a saúde do servidor e também na elaboração do planejamento orçamentário para o investimento em ações a serem executadas no Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, tais como:

- Caminhadas no pátio interno da Unidade;

- Ginástica laboral, acompanhada por profissional habilitado e com práticas de exercícios específicos, realizadas no local de trabalho, três vezes por semana e com o objetivo de reduzir e prevenir doenças ocupacionais.

- Cooperação técnica em diferentes áreas profissionais com uma faculdade local. Com o objetivo e a responsabilidade de proporcionar uma melhor qualidade de vida para os servidores nas áreas de: fisioterapia, nutrição, psicologia e fonoaudiologia.

A implantação do programa de bem-estar e qualidade de vida foi uma tarefa complexa, passando por diferentes etapas em processo gradual e contínuo, como pode ser observado no resultado das áreas de fisioterapia, fonoaudiologia e nutrição.

▪ FISIOTERAPIA

Proposta inicial

- ✓ Avaliação Fisioterapêutica dos trabalhadores interessados, de acordo com o diagnóstico:
 - Tratamento/prevenção ou encaminhamento ao serviço especializado.

Resultados

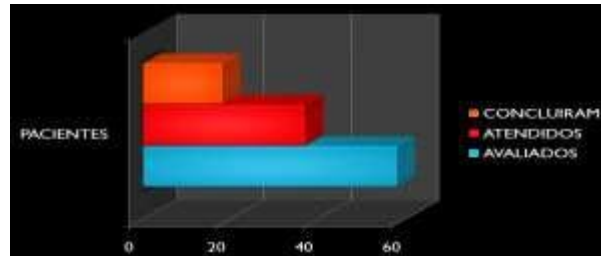
Data de início: 12/08/13

Dias atendidos: 12 atendimentos

Data do término: 29/11/13

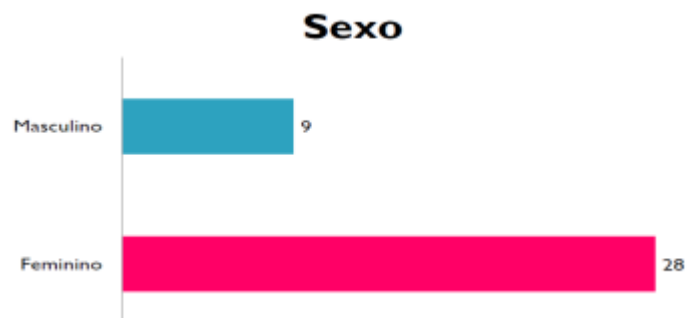
Pacientes que procuraram o programa

Gráfico V



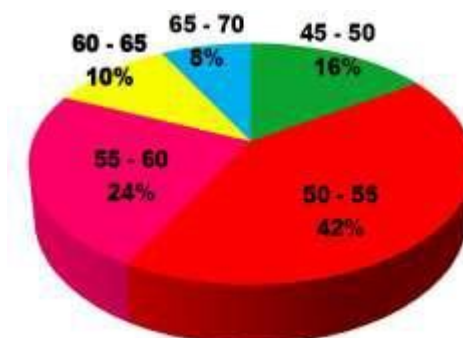
Resultados – Pacientes atendidos

Gráfico VI



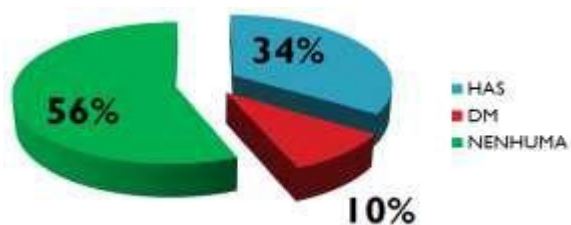
Resultados – Pacientes atendidos

Gráfico VII – Faixa Etária



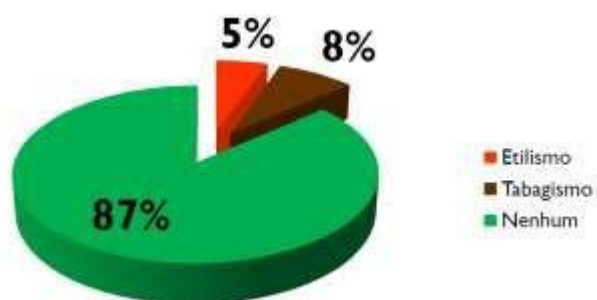
Resultados – Pacientes atendidos

Gráfico VIII – Patologias associadas



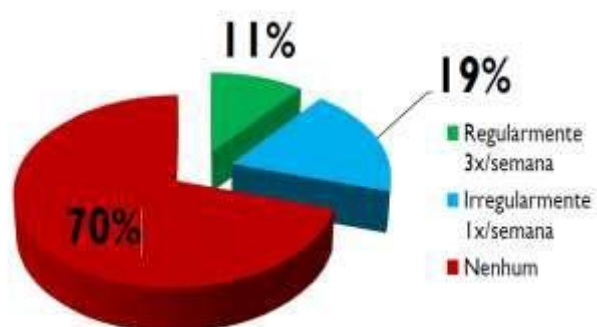
Resultados – Pacientes atendidos

Gráfico IX – Hábitos de vida



Resultados – Pacientes atendidos

Gráfico X – Hábitos de vida – Atividade física



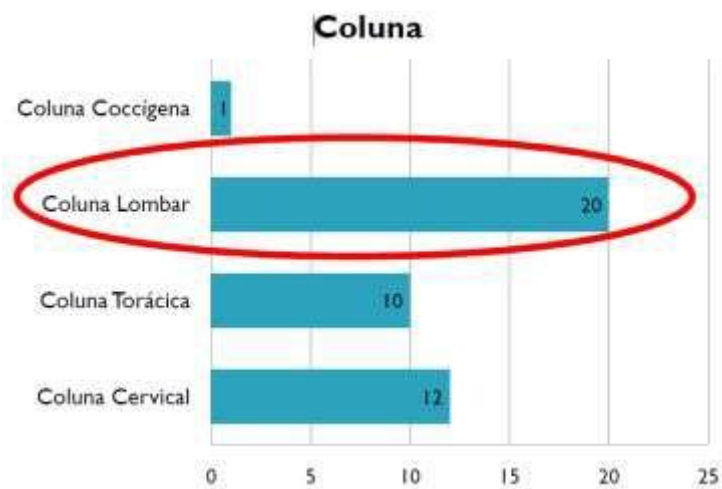
Resultados – Pacientes atendidos

Gráfico XI – Queixas álgicas – Intensidade: início



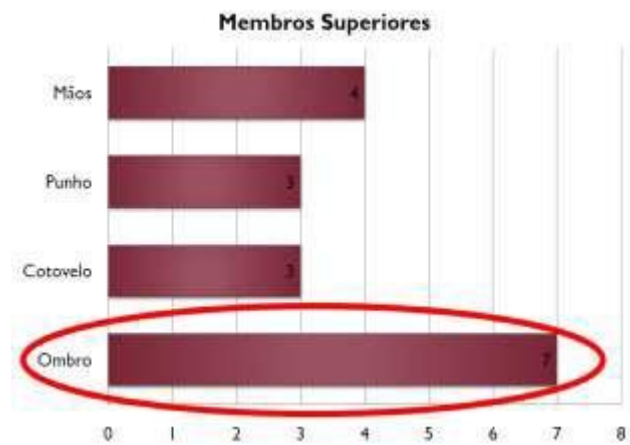
Resultados – Pacientes atendidos

GRÁFICO XII – Queixas álgicas



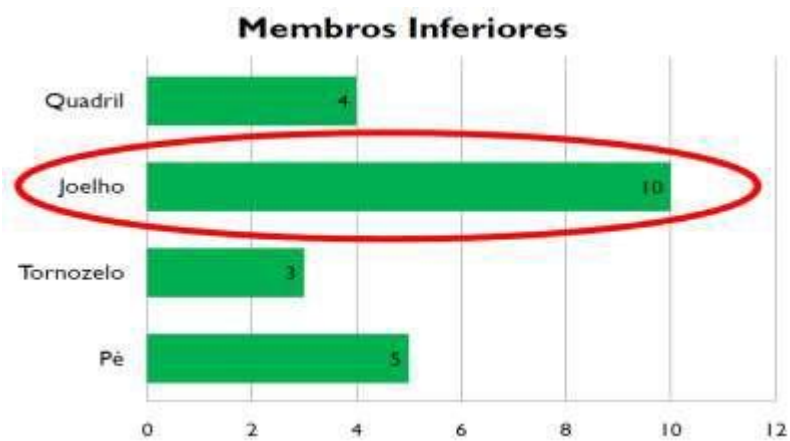
Resultados – Pacientes atendidos

Gráfico XIII – Queixas álgicas



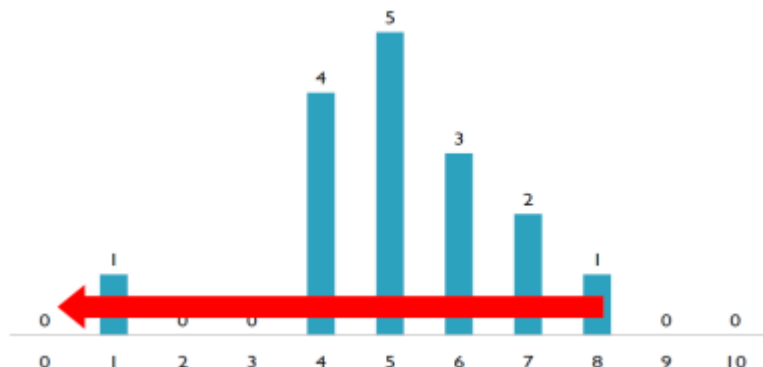
Resultados – Pacientes atendidos

Gráfico XIV – Queixas álgicas



Resultados – Após o Programa

Gráfico XV – Queixas algicas – Intensidade após a fisioterapia



Nível de satisfação com o programa fisioterápico

Concluíram 18 pacientes: **Nível de Satisfação: 8,5/10**

Também foi realizada parceria com o grupo “Maturidade Saudável” da Fundação de Seguridade Social/Programa Viva Melhor – GEAP, que proporcionou o aumento da qualidade de vida aos servidores, conscientizando-os por meio de palestras, oferecendo alimentos saudáveis de mudanças de hábitos indesejáveis e prejudiciais à vida, e nas campanhas sociais e de lazer, com dinâmicas diversas envolvendo todos os servidores.

▪ NUTRIÇÃO

Proposta inicial

- ✓ Avaliação nutricional dos trabalhadores interessados, de acordo com o diagnóstico:
 - Acompanhamento nutricional após diagnóstico.

Resultados

Data de início: 06/09/13

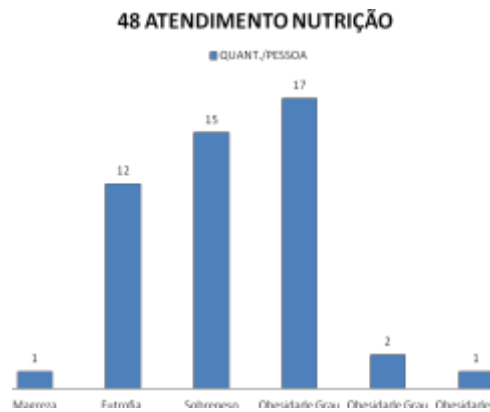
Dias palestras: 03 palestras

Dias atendidos: 03 atendimentos

Data do término: 29/11/13

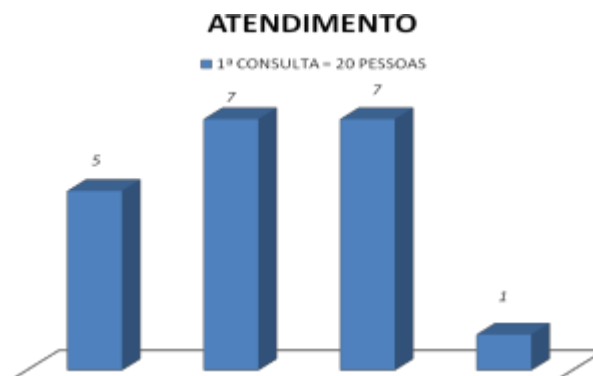
Pacientes que solicitaram atendimento

Gráfico XVI



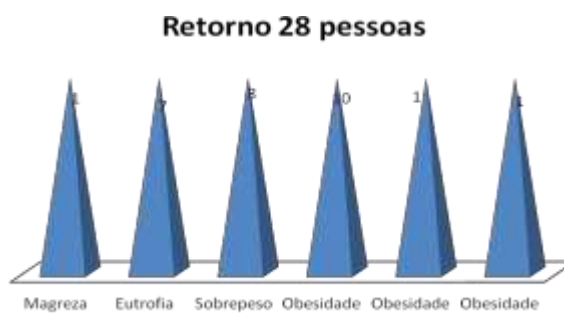
Resultado – 1ª consulta

Gráfico XVII



Resultado – Retorno

Gráfico XVIII



Nível de Satisfação com o Programa Nutricional

Concluíram 28 pacientes: **Nível Satisfatório: 5,1/10**

▪ FONOAUDIOLOGIA

Proposta inicial

- ✓ Avaliação Fonoaudiológica dos trabalhadores interessados, de acordo com o diagnóstico:
 - Acompanhamento de fonoaudiologia após diagnóstico.

Resultados

Data de início: 11/09/13

Dias das palestras: 02 palestras

Dias atendidos: 01 atendimento

Data do término: 04/12/13

Pacientes que solicitaram atendimento

A fonoaudióloga realizou palestras e triagem dos servidores/pacientes interessados em realizar tratamento. O atendimento foi feito na Faculdade São Lucas, por apresentar melhores condições de equipamentos no atendimento individual. “A Audiologia Ocupacional é FUNDAMENTAL, sendo possível chegar a diagnósticos corretos e outras patologias auditivas”, diz a fonoaudióloga.

Nível de satisfação com o programa fonoaudiologia

Não houve conclusão de diagnóstico no atendimento, que continuará em 2014: **Nível Satisfatório: 0,0/10.**

3 Conclusão

O desenvolvimento sustentável é um importante conceito de crescimento, presente no debate político internacional, em especial quando se trata de questões referentes à qualidade ambiental e à distribuição global de uso de recursos.

A sociedade acaba por sofrer as consequências de um problema nascido de sua relação com o meio ambiente. Os problemas que emergem da relação da sociedade com o meio ambiente são densos, complexos e altamente inter-relacionados e, portanto, para serem entendidos e compreendidos nas proximidades de sua totalidade, precisam ser observados em uma ótica mais ampla.

A implantação de um sistema de gestão ambiental foi um avanço em relação ao meio ambiente. O comprometimento exigido com a preservação ambiental obriga mudanças profundas na Unidade, com implicações diretas nos valores, estratégias, objetivos, produtos e programas.

Nós, seres humanos, somos organismos que pensam. Não precisamos esperar que os desastres nos ensinem a viver de maneira sustentável